

## NÓS AMAMOS LEITE!

### EM DESTAQUE

#### EM TERRITÓRIO MINEIRO



A relação do nosso povo com a produção e o consumo de leite é de longa data e faz parte da nossa cultura, da nossa essência. Historicamente, Minas Gerais se destaca como o maior produtor de leite do Brasil. Este rico alimento e seus derivados, como o queijo e o doce de leite, fazem parte da tradicional gastronomia mineira, famosa em todo o país. Além do valor afetivo na culinária, o leite tem grande participação no desenvolvimento econômico do Estado.

#### MINAS SÃO MUITAS

- 216 mil fazendas produtoras de leite
- 9,4 bilhões de litros de leite produzidos por ano
- 18 milhões de litros de leite processados por dia pelas indústrias inspecionadas
- Mais de 1.000 indústrias de laticínios
- Mais 1 milhão de postos de trabalho gerados em cadeia produtiva de leite

O Silemg se orgulha da grandiosidade de Minas Gerais no cenário nacional.

#### GENTE QUE FAZ

No mês que marca o Dia Mundial do Leite, em um momento desafiante para todo o mundo, o Silemg celebra o esforço dos profissionais do setor leiteiro de Minas Gerais, seja no campo, nas indústrias, no transporte ou na comercialização dos produtos lácteos, que, juntos, realizam um serviço essencial e de qualidade aos brasileiros.

Para isso, o sindicato preparou um vídeo especial em homenagem aos nossos associados e demais profissionais do setor. Para assistir, [clique aqui](#).

### EM DESTAQUE

#### COMO CAMINHA O SETOR?

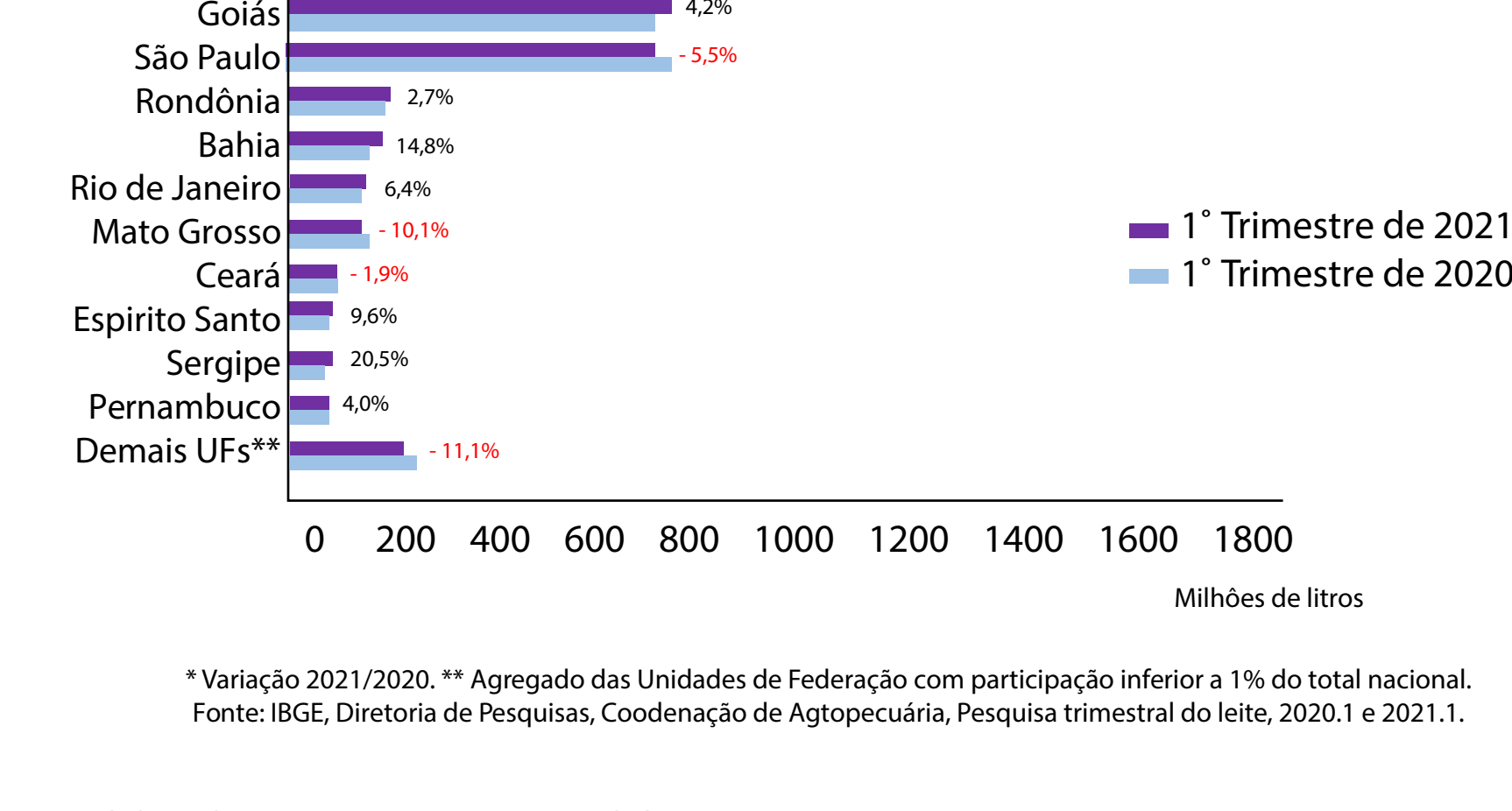


O que nos dizem os resultados do setor leiteiro brasileiro até o momento? Ao longo do 1º trimestre de 2021 a indústria do leite foi impactada pelo aumento dos custos de produção e pelo enfraquecimento da demanda, influenciada pela redução do poder de compra das famílias no contexto da pandemia. É o que aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que recentemente publicou o resultado da Pesquisa Trimestral do Leite.

De janeiro a março, a aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos que atuam sob inspeção sanitária (federal, estadual ou municipal) foi de 6,56 bilhões de litros. Apesar deste número ser equivalente a um aumento de 1,8% em relação ao 1º trimestre de 2020, ele representa uma redução de 3,5% em comparação à pesquisa mais recente, relativa ao último trimestre de 2020.

Comparado ao 1º trimestre de 2020, o acréscimo de 114,64 milhões de litros de leite captados a nível nacional se deve ao aumento registrado em 11 dos 26 Estados participantes da pesquisa. Os aumentos mais significativos ocorreram no Rio Grande do Sul (+52,17 milhões de litros), Santa Catarina (+38,36 milhões de litros), Paraná (+32,10 milhões de litros), Goiás (+28,14 milhões de litros) e Bahia (+20,65 milhões de litros). Já as reduções mais relevantes ocorreram em São Paulo (-38,09 milhões de litros), Mato Grosso (-14,31 milhões de litros) e Minas Gerais (-10,58 milhões de litros). Apesar disso, o estado mineiro permanece liderando o ranking de aquisição de leite, com 25,3% da captação nacional.

Ranking e variação anual da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios - Unidades da Federação - 1º trimestres de 2020 e 2021



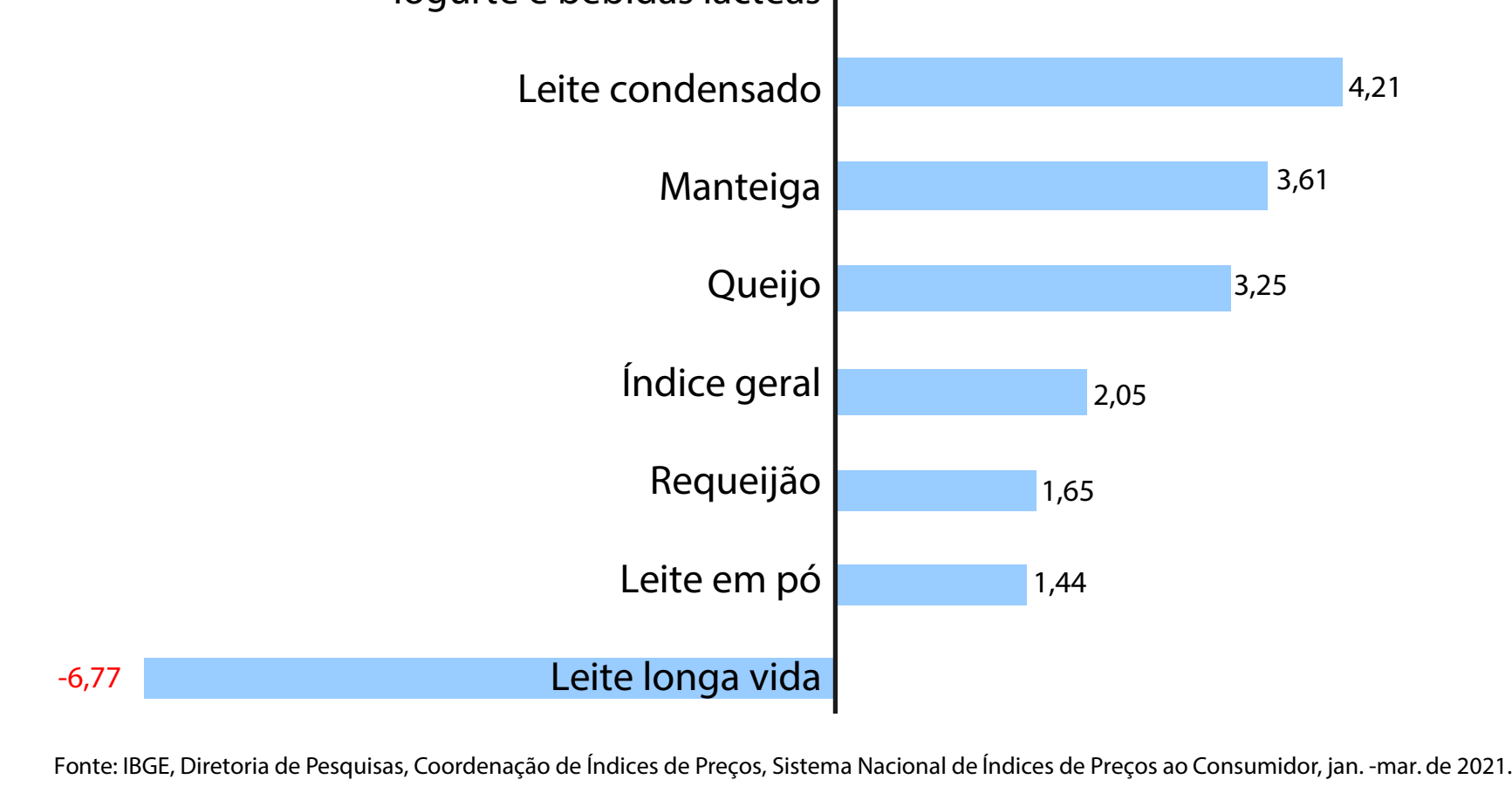
\*Variação 2021/2020. \*\* Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional. Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa trimestral do leite, 2020.1 e 2021.1.

#### PREÇO DO LEITE E DERIVADOS

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), o preço líquido médio do litro de leite pago ao produtor no 1º trimestre de 2021 foi de R\$ 1,99, valor 41,2% acima do praticado no 1º trimestre de 2020. Em comparação ao preço médio do último trimestre de 2020, porém, houve decréscimo de 5,8%.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o leite e seus derivados tiveram queda de 1,1% no acumulado de janeiro a março de 2021, abaixo do índice geral da inflação, que ficou em 2,05%. Essa retração foi influenciada pelo leite longa vida, que apresentou redução de 6,77% em seu preço. Entre os que registraram o maior aumento no preço, estão: o leite fermentado (+5,5%), o iogurte e bebidas lácteas (+4,82%) e o leite condensado (+4,21%).

acumulado no ano dos subitens de leite e derivados, no índice geral da inflação e índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) - de janeiro a março de 2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, jan. -mar. de 2021.

Captado a Pesquisa Trimestral do Leite, divulgada por estabelecimento do IBGE, a maior parte da produção do leite no Brasil tem sido realizada por estabelecimentos com participação de leite acima de 50 mil litros de leite/dia, sendo responsáveis por 85,9% do volume de leite cru captado no 1º trimestre de 2021.

Totalizam a Pesquisa Trimestral do Leite, 1.838 estabelecimentos. Deste total, 737 são registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF), 806 no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 295 no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 91,5%, 7,9% e 0,6% do total de leite captado no 1º trimestre de 2021.

Esses dados reforçam a importância da união de todas as empresas da indústria do leite, em termos de comunicação e cooperação, para um crescimento conjunto.

Fontes: IBGE e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).



“Continuaremos nos esforçando para fortalecer o setor e o desempenho dos laticínios mineiros no país. Com o apoio dos nossos parceiros, trabalhamos para que Minas Gerais continue batendo recordes de produção e seja reconhecido pela qualidade do seu leite. Contem com o Silemg!”

**Guilherme Silva Costa Abrantes**, presidente do Silemg.

### NOSSO ASSOCIADO

#### DIA DE CELEBRAR O LEITE



O Dia Mundial do Leite, celebrado no mês de junho, é um dos marcos mais relevantes do nosso calendário frente à importância que o setor de leite e derivados tem para a economia do país, bem como para a qualidade de vida das pessoas.

Para comemorar a data e envolver nossos públicos, o Silemg, em parceria com 22 marcas associadas, realizou uma importante iniciativa: a entrega 200 cestas de produtos lácteos para autoridades, diretores de empresas e profissionais conceituados no setor de alimentação como forma de mostrar o trabalho fundamental e excepcional que prestamos juntos a toda a sociedade. Nas cestas havia uma deliciosa amostra da produção mineira: leite, queijos diversos, requeijões, manteiga, doces, creme de leite, leite condensado e até flocos de queijo.

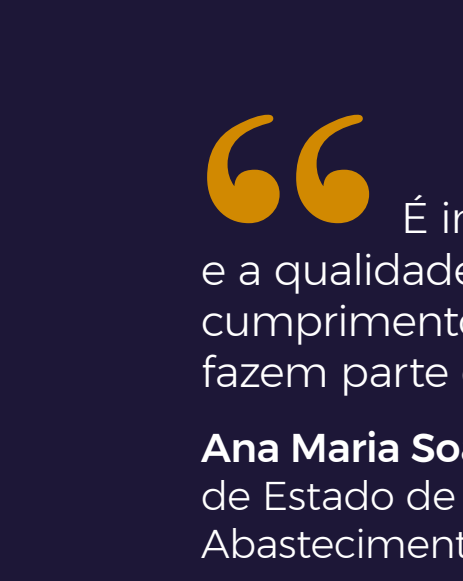
Nesta parceria, contamos com as marcas Dona Formosa, Porto Alegre, São Vicente, Sabor da Serra, Ibituruna, Tourinho, Tirolez, Piracanjuba, Camponesa, Queijos Vitória, Doces São Lourenço, Minas Colonial, Serro, Forno de Minas, Yema, Verde Campo, Mucuri, Itambé, Menininha do Campo, Bom Destino e Tangará.

#### INICIATIVA APROVADA



“Agradeço o envio da lembrança pelo Dia Mundial do Leite. Dia este muito especial de um alimento tão importante na vida de todos.”

**Romeu Zema**, Governador do Estado de Minas Gerais



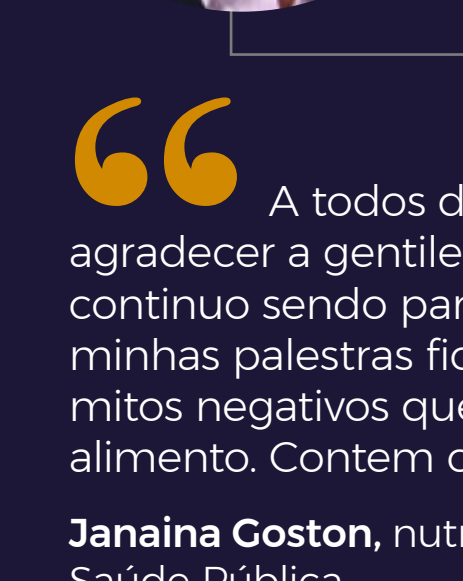
“É impressionante a variedade e a qualidade dos nossos laticínios. Meus cumprimentos e abraço a todos que fazem parte do Silemg.”

**Ana Maria Soares Valentini**, Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais



“Cumprimento o Silemg pelo efetivo trabalho desenvolvido no fortalecimento da cadeia produtiva do setor, segmento de importância histórica e também atual para milhões de mineiros. Neste mês de junho, celebramos de forma especial a atuação da entidade.”

**Flávio Roscoe Nogueira**, presidente FIEMG



“A todos do Silemg, eu gostaria de agradecer a gentileza, parabenizar e afirmar que continuo sendo parceira da indústria do leite. Em minhas palestras fico muito feliz em esclarecer os mitos negativos que circulam sobre esse alimento. Contem comigo.”

**Janaina Goston**, nutricionista e doutora em Saúde Pública



Mensagens como essas reforçam que nossas ações têm o potencial de impactar positivamente nossa sociedade. Por isso, contamos com todas as empresas que integram o Silemg para continuar atuando para o fortalecimento da indústria do leite e gerando reconhecimento público de sua importância.